

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



**FIETO** Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

## Indústria registra leve alta na produção e pequena redução no número de empregados

Os sinais moderados de recuperação da produção industrial observados em março se mantiveram em junho, indicando um leve crescimento em relação ao mês anterior.

No entanto, verifica-se uma redução no número de empregados no setor, ainda que de forma moderada, acompanhado por um aumento na utilização da capacidade instalada. Esse cenário sugere que os empresários estão em busca de uma maior eficiência com aumento da produtividade aliada ao controle de custos.

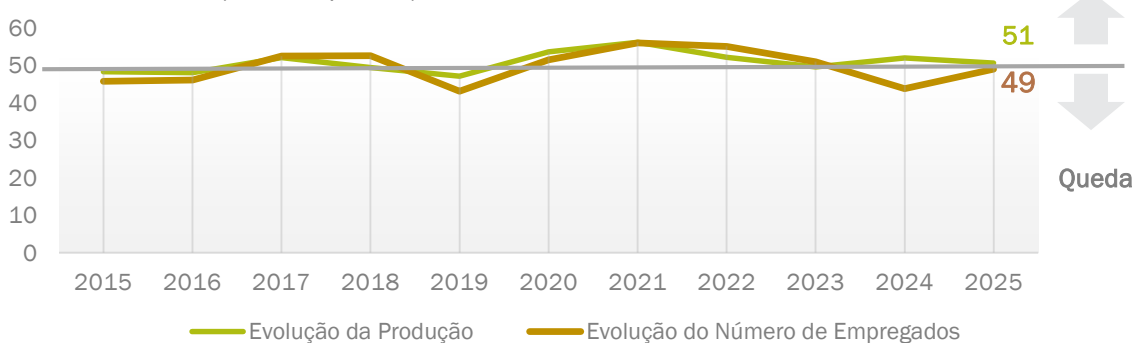
No 2º trimestre os empresários demonstraram maior insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, sentimento também observado na pesquisa nacional.

O segmento industrial identificou como principais problemas neste 2º trimestre a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, a elevada carga tributária e a competição desleal.

Entretanto, os dados indicam expectativas otimistas em relação à demanda e aquisição de matéria-prima, embora haja perspectivas de redução no número de empregados.

### Evolução da produção e evolução do número de empregados em junho

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior.

## Produção industrial apresenta aumento, mas emprego recua

O índice de evolução da produção atingiu 51 pontos em junho, próximo do valor alcançado no mesmo período do ano passado. Com 1 ponto acima da linha divisória dos 50 pontos, o índice mostra um tímido avanço da produção industrial em junho frente ao mês anterior.

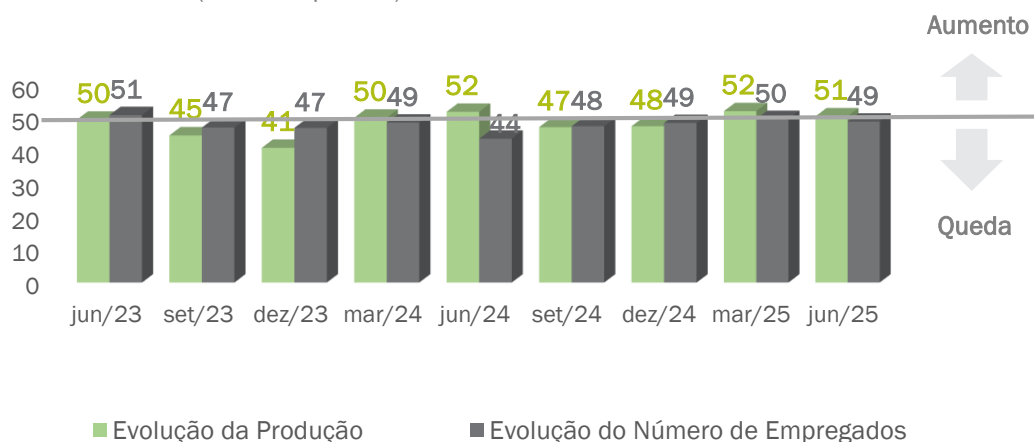
Já o indicador do número de empregados passou de 50 para 49 pontos entre março e junho deste ano. O resultado ficou na média histórica para o meses de junho, e sinaliza uma leve queda no nível de

emprego no período em análise em comparação com o mês anterior. Todavia, essa queda se mostrou menos acentuada que em junho do ano passado.

Na sondagem nacional o índice de evolução da produção ficou em 47,2 pontos em junho e o de evolução do número de empregados atingiu 49,1 pontos. Ambos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicam queda na atividade industrial e número de empregados em junho em comparação com o mês anterior.

### Índices de evolução da produção e número de empregados em Junho de 2025

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



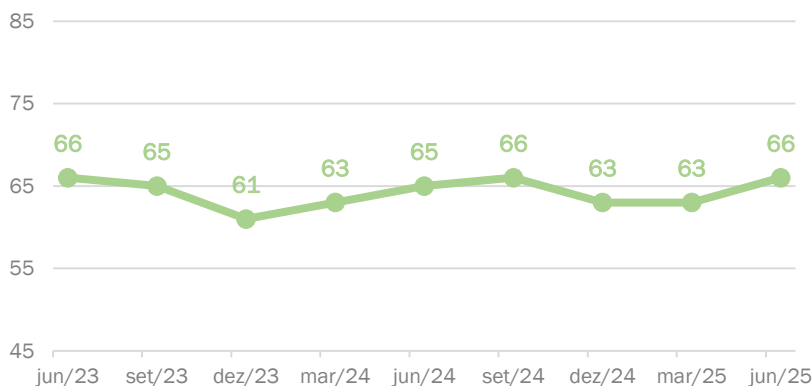
\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

## Utilização da Capacidade aumenta 3%

Após um período de estabilidade, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou aumento de 3 pontos em junho, alcançando o mesmo nível observado em junho de 2023. Apesar de permanecer abaixo do patamar ideal, o índice se manteve dentro da média histórica do setor.

No relatório nacional a UCI teve um melhor desempenho e ficou em 71%.

Utilização média da capacidade instalada  
Percentual (%)



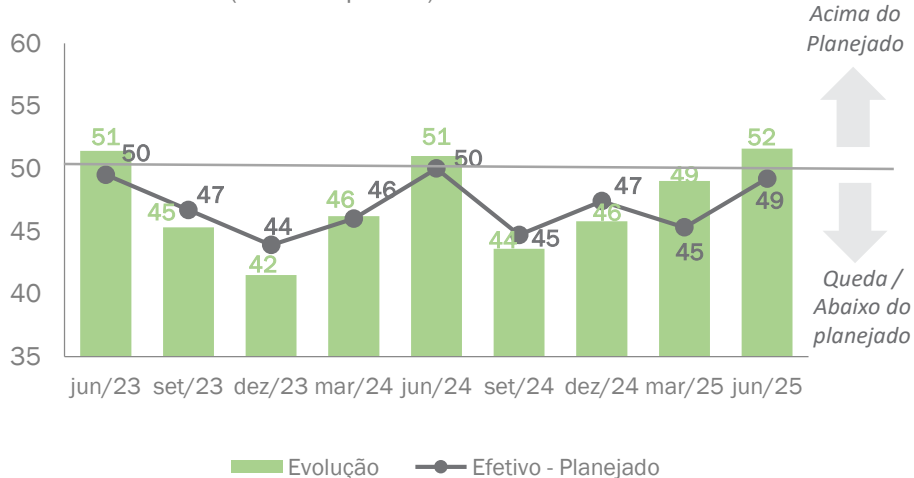
## Estoques aumentam em junho

O índice de evolução dos estoques avançou de 49 pontos em março para 52 pontos em junho, marcando o terceiro mês consecutivo de alta. Com isso, o indicador superou a linha divisória dos 50 pontos confirmando o aumento dos estoques no período em análise.

No entanto, o índice de estoque efetivo em relação ao planejado, mesmo com um aumento de 4 pontos em comparação com o mês de março, seguiu abaixo da linha divisória dos 50 pontos (49 pontos), o que mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de junho.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em  
relação ao planejado

Índice de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Insatisfação com as condições financeiras é maior neste 2º trimestre

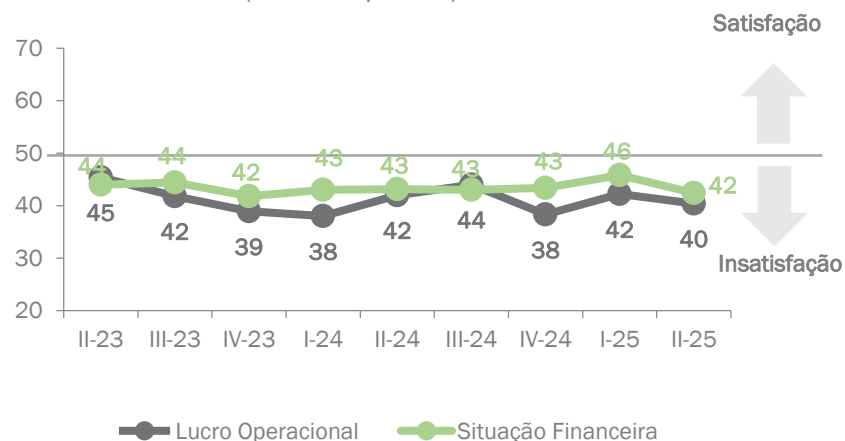
O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional recuou de 42 pontos no 1º trimestre para 40 pontos no 2º trimestre de 2025, ficando abaixo dos resultados observados no mesmo trimestre de 2023 e 2024, conforme mostra o gráfico ao lado.

Da mesma forma, o indicador de Satisfação com a Situação Financeira caiu 4 pontos em relação ao trimestre anterior, atingindo 42 pontos no trimestre em análise. Com isso, também ficou abaixo dos índices apurados no 2º trimestre de 2023 (2 pontos) e de 2024 (1 ponto).

Assim, os dois índices, aquém da linha divisória dos 50 pontos, indicam que os

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



empresários demonstram insatisfação com o cenário financeiro dos negócios, que se mostrou mais intensa e disseminada que no trimestre passado.

No âmbito nacional o resultado também foi de insatisfação referente aos dois índices em questão.

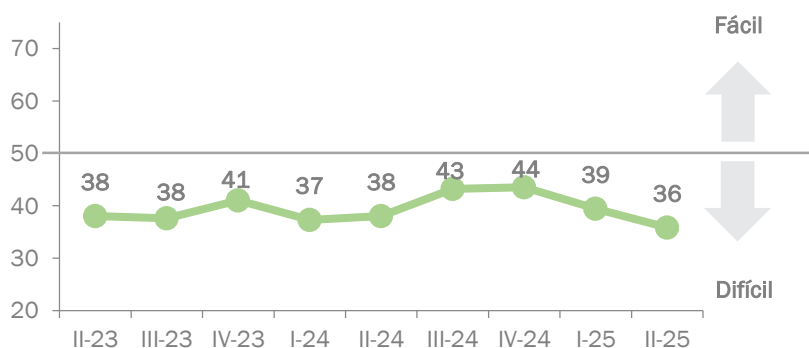
## Dificuldade de acesso ao crédito se intensifica

O indicador de acesso ao crédito atingiu 36 pontos no 2º trimestre de 2025, nível próximo ao registrado no 1º trimestre de 2024. Com isso, o resultado acumula uma queda de 8 pontos nos últimos dois trimestres. Distante da linha divisória dos 50 pontos, o dado indica que os empresários enfrentaram dificuldades ainda mais intensas para acessar crédito no 2º trimestre de 2025 em comparação com períodos anteriores.

Na pesquisa nacional o índice, que foi de 39,9 pontos, também apontou dificuldades.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Competição desleal vem se destacando dentre os principais gargalos

Em relação aos principais obstáculos ao desenvolvimento do setor industrial, a competição desleal tem ganhado destaque desde o trimestre passado, quando apresentou um aumento de 15,38% entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025. Neste trimestre, o problema foi apontado por 27,27% dos entrevistados e subiu da 5ª para a 3ª posição. Isso mostra a preocupação crescente dos empresários com práticas comerciais irregulares que afetam a competitividade e a margem de lucro de seus negócios.

Já a falta ou alto custo de trabalhador qualificado vem se consolidando nas primeiras posições desde o período da pandemia e neste 2º trimestre seguiu em 1º lugar com 40% dos apontamentos.

Na 2ª posição permanece a elevada carga tributária, representando 36,36% dos empresários. O percentual é próximo ao registrado no trimestre anterior (35,85%), o que evidencia que, apesar de pequenas variações, a carga tributária segue sendo um gargalo estrutural e recorrente para o setor.

Ocuparam a 4ª posição os problemas referentes a inadimplência dos clientes e a falta ou alto custo da matéria-prima, com 23,64% cada. O primeiro teve uma redução nas citações de 0,89% e o segundo queda de 4,66%.

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



## Expectativas de demanda ainda é de aumento, mas com redução do emprego

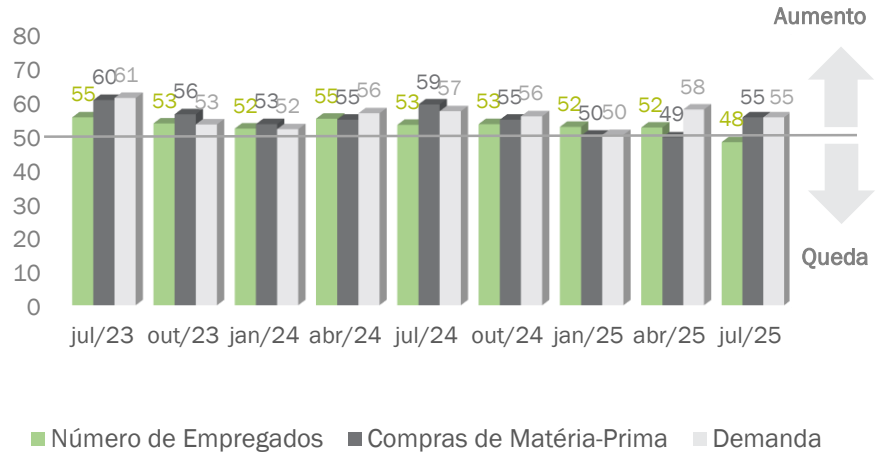
Quanto as perspectivas do setor, os empresários esperam um aumento na demanda e compra de matéria-prima, mas sinalizam expectativa de redução no número de empregados nos próximos seis meses.

Os indicadores de expectativas de demanda e compra de matéria-prima registraram 55 pontos cada. O primeiro reduziu 3 pontos em comparação com o mês de abril e o segundo teve aumento de 6 pontos. Contudo, ambos os índices seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas.

Já o indicador de expectativa para o número de empregados, que em abril ficou em 52 pontos, em julho passou para 48 pontos.

### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



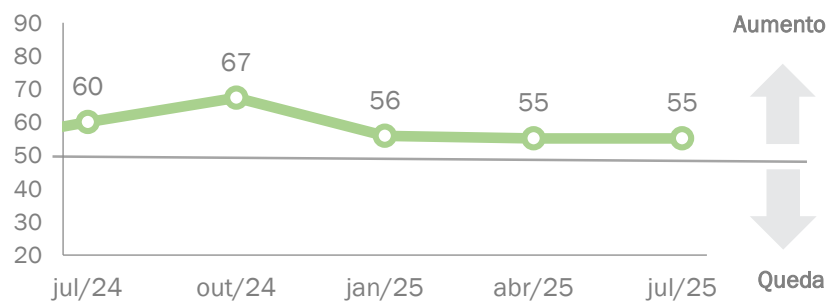
Abaixo da linha divisória dos 50 pontos sinaliza perspectiva de redução do emprego para os próximos seis meses. Já no cenário nacional o segmento apontou expectativas de aumento para os três índices em análise.

## Empresários mantêm perspectiva de aumento das exportações

O indicador de expectativa para a quantidade exportada alcançou 55 pontos em julho, mesmo resultado observado em abril e próximo ao apurado em janeiro. Todavia, apresentou um melhor desempenho que o índice nacional, que foi de 51,7 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos o dado indica que o segmento tem perspectivas de aumento das exportações para os próximos seis meses.

### Índice de expectativa de quantidade exportada

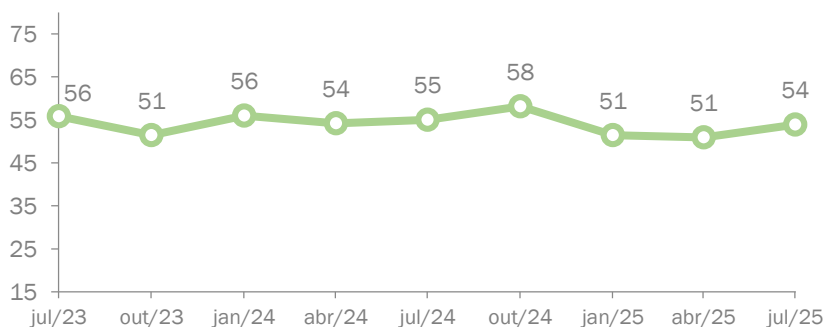
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



## Intenção de investimentos

Após um período de estabilidade o indicador de intenção de investimento voltou a subir, passando de 51 pontos em abril para 54 pontos em julho. Assim, o índice teve um resultado positivo no período, ficando também acima da média histórica, que é de 51 pontos. Na pesquisa nacional o indicador ficou em 56,2 pontos.

**Intenção de investimento**  
índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025	Dez 2024	Mar 2025	Jun 2025
<b>Indústria Geral</b>	47,6	52,2	50,6	48,6	49,8	49,0	63,0	63,0	66,0	43,6	45,6	44,8	45,8	49,0	51,6	47,4	45,3	49,2

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Jan 2025	Abr 2025	Jul 2025	Jan 2025	Abr 2025	Jul 2025	Jan 2025	Abr 2025	Jul 2025	Jan 2025	Abr 2025	Jul 2025	Jan 2025	Abr 2025	Jul 2025
<b>Indústria Geral</b>	50,0	57,5	55,2	55,9	55,1	55,1	49,8	49,3	55,2	52,4	52,2	47,9	51,4	50,9	53,9



#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

**Perfil da amostra:** 55 indústrias, sendo 41 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte

**Período de coleta:** 1º a 10 de julho de 2025